

plenária para apresentação do tema. Esse apoio é vital para amplificar o alcance das campanhas. Para facilitar a participação, o município disponibiliza transporte específico nas datas pré-agendadas para a coleta de sangue, garantindo acesso conveniente ao local de doação. Essa logística contribui significativamente para o aumento do número de doadores, eliminando barreiras que poderiam impedir a participação de indivíduos sem transporte. **Resultados:** Após a implementação da parceria, observou-se uma ampliação no número de doadores, com aumento de novos e regulares. As campanhas educativas ajudaram a aumentar a conscientização, especialmente entre os jovens. A adesão às campanhas e o transporte gratuito incentivaram a população a participar mais ativamente do programa. **Discussão:** A parceria mostrou-se eficaz na captação de novos doadores, evidenciando que a integração de esforços entre órgãos públicos e entidades de saúde potencializa resultados positivos. O aumento de doadores jovens sugere que a abordagem educativa nas escolas é promissora. O transporte gratuito e a visibilidade das campanhas foram fatores determinantes para a adesão ao programa. **Conclusão:** Os resultados confirmam que a parceria entre o Hemonúcleo e o município foi bem-sucedida, atendendo aos objetivos de aumentar o número de doadores de sangue. A colaboração entre setores e a implementação de estratégias multifacetadas são fundamentais para enfrentar o desafio da captação. Recomenda-se a continuidade e a expansão do programa, adaptando as estratégias às necessidades de cada região.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1240>

#### A DOAÇÃO DE SANGUE POR IDOSOS: CONTRIBUIÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS ESTOQUES

SBP Acosta<sup>a</sup>, PR Acosta<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Hemonúcleo de Pato Branco, Pato Branco, PR, Brasil

<sup>b</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, PR, Brasil

**Objetivo:** Este estudo visa revisar a literatura sobre a importância e os desafios da doação de sangue por idosos, desenvolvendo estratégias eficazes de captação para garantir a manutenção dos estoques sanguíneos em um contexto de envelhecimento populacional. **Material e método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados como PubMed, SciELO e Google Scholar, focando em artigos publicados entre 2000 e 2023. As palavras-chave utilizadas foram: “doação de sangue”, “idosos”, “estratégias de captação”, e “hemoterapia”. Além disso, foram analisadas diretrizes nacionais, como a Portaria GM/MS nº158/2016 e a RDC ANVISA nº343/2002, para compreender o contexto regulatório brasileiro. **Resultados:** A revisão identificou que a doação de sangue por idosos (60-65 anos) foi autorizada pela RDC ANVISA nº343/2002, com critérios rigorosos de avaliação clínica e limites de doações. Em 2016, a idade para doação foi atualizada para 16 a 69 anos. A doação por idosos envolve considerações importantes devido a condições médicas como

hipertensão e diabetes, que podem torná-los inelegíveis. Além disso, medicamentos regulares podem afetar a coagulação e a recuperação após a doação pode ser mais lenta. Campanhas eficazes devem lidar com os medos dos doadores, como agulhas e testes sorológicos, e utilizar múltiplas estratégias para alcançar mais pessoas. A humanização do acolhimento e a escuta ativa dos doadores são essenciais para conquistar e fidelizar doadores idosos. Eventos educacionais, parcerias com grupos de idosos e programas de reconhecimento podem incentivar a doação regular. **Discussão:** A inclusão e retenção de doadores idosos são cruciais para garantir um suprimento contínuo de sangue, especialmente com o envelhecimento da população. A participação ativa e consciente dos idosos é essencial, e campanhas específicas devem considerar suas particularidades e preocupações. É importante fornecer informações claras sobre o processo de doação, garantindo que os idosos se sintam seguros e confortáveis. Melhorar e humanizar o acolhimento, com treinamento adequado dos profissionais, é essencial para conquistar doadores. A escuta ativa permite ao doador expressar suas necessidades e pode promover uma experiência positiva e segura. A conscientização e o engajamento da população idosa são fundamentais para manter os estoques de sangue e promover o bem-estar da comunidade. **Conclusão:** A manutenção dos estoques de sangue é um desafio constante para os bancos de sangue, especialmente em um contexto de envelhecimento populacional. Incluir e reter doadores acima de 60 anos é crucial para garantir um suprimento contínuo. Campanhas específicas, ações educativas, e estratégias de humanização do acolhimento são essenciais para incentivar a participação ativa dos idosos na doação de sangue. Conscientizar e engajar a população idosa pode garantir a manutenção dos estoques de sangue e promover o bem-estar da comunidade, destacando a importância da doação de sangue como um ato altruísta e essencial para salvar vidas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1241>

#### IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA NÃO INVASIVA NBM200/ORSENSE PARA DETERMINAÇÃO DO TEOR DE HEMOGLOBINA NOS CANDIDATOS A DOAÇÃO DE SANGUE DO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ

ACL Rocha, FJC Santos, FCF Júnior, ALNM Aires

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Ceará (HEMOCE), Fortaleza, CE, Brasil

**Objetivo:** Estudo quantitativo do teor de hemoglobina dos candidatos à doação de sangue utilizando metodologia não invasiva a fim de aprovar a eficácia do método, com especial atenção para evitar que candidatos com valores de hemoglobina abaixo dos preconizados pela legislação vigente e pela AABB sejam aprovados para doação de sangue. **Material e método:** Foram avaliados 190 testes de Hemoglobinas obtidos de 196 candidatos à doação de sangue. Sendo 52 do sexo feminino e 144 do sexo masculino. Estes foram realizados

utilizando o equipamento NBM 200 fabricado pela OrSense Ltd e pela coleta de amostras por punção venosa, no qual foi referência para o estudo. O equipamento NBM200 utiliza a tecnologia de oclusão onde o teor de Hb é determinado utilizando feixes de luz vermelho e infravermelho. **Resultados:** Os hemogramas foram realizados em duplicatas rastreáveis para minimizar quaisquer erros inerentes às amostras e ao teste. Foi considerada a diferença de até 10% em relação ao valor de referência (hemograma) como critério de aceitação. Os resultados de 16 candidatos masculinos (8,4%) estavam fora do critério de aceitação, sendo 4 (2,1%) foram discrepantes para triagem de aceitar ou recusar candidatos para doação. 0 (nenhum) candidato foi aprovado erroneamente pelo NBM200 para doação de sangue. Os resultados de 8 candidatas femininas (4,2%) estavam fora do critério de aceitação, sendo 3 (1,6%) foram discrepantes para triagem de aceitar ou recusar candidatos para doação. 2 (1,1%) candidatas foram aprovadas erroneamente pelo NBM200 para doação de sangue. **Discussão:** Foram encontradas dificuldades no processo de implementação como manuseio incorreto que ocasionaram resultados incorretos e a alta sensibilidade à luminosidade do equipamento, onde foram corrigidos com treinamento dos operadores e adequação do ambiente de medição, respectivamente. Ao analisar os dados coletados dos diferentes testes, observou-se que a variação do percentual nas dosagens de Hemoglobinas entre equipamento padrão Cell-Dyn (Hemograma) e o teste do equipamento não invasivo NBM 200, apresentam desempenho comparável e eficaz com resultado esperado para o que se é preconizado pela portaria de consolidação nº5 do Ministério da Saúde. É realizado o monitoramento semanal da efetividade da metodologia implementada nos candidatos a doação de sangue. **Conclusão:** O equipamento de medição de hemoglobinas não invasivo NBM 200 demonstrou índices aceitáveis para utilização no processo de dosagem da Hb de candidatos doação de sangue durante o processo de triagem hematológica. O método não invasivo encontra-se validado no HEMOCE.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1242>

#### AVALIAÇÃO DA REDUÇÃO NA CONTAGEM DE PLAQUETAS EM DOADORES DE PLAQUETAS POR AFÉRESE COM FREQUÊNCIA IGUAL OU SUPERIOR A SEIS DOAÇÕES EM DOZE MESES

DO Cardoso

Grupo GSH, Brasil

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre a redução na contagem de plaquetas e a frequência de doações de plaquetas por aférese em doadores que realizaram seis ou mais doações no intervalo de doze meses. **Métodos:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos dados dos doadores de plaquetas por aférese registrados na base de dados de um banco de sangue privado localizado em Salvador, BA. O período de estudo abrangeu de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024. Foram incluídas todas as doações realizadas dentro deste intervalo. A variação na contagem de plaquetas foi avaliada para os doadores que realizaram seis ou mais

doações durante o período. **Resultados:** No total, 346 indivíduos realizaram doações de plaquetas por aférese durante o período estudado. Dentre estes, 52 doadores efetuaram seis ou mais doações, com um máximo de 13 doações por indivíduo, totalizando 140 doações. Entre as 140 doações, três não tiveram a contagem de plaquetas registrada devido a inaptidões na triagem clínica. Assim, foram analisadas 137 doações, das quais apenas três (2,2%) apresentaram contagem de plaquetas inferior a 150.000 plaquetas/ $\mu$ L. Todas essas três doações ocorreram em doadores que haviam realizado menos de dez doações. A análise adicional do volume das doações revelou que não houve tendência para que doadores de plaquetas duplas (volume superior a 400 ml) passassem a doar plaquetas simples (volume até 399 ml) com o aumento da frequência de doações. **Discussão:** Este estudo examinou a relação entre a frequência de doações de plaquetas por aférese e a variação na contagem de plaquetas em doadores que realizaram seis ou mais doações em um intervalo de doze meses. Observou-se que a realização de até treze doações anuais não impacta negativamente a contagem de plaquetas da maioria dos doadores, indicando que o organismo é capaz de se recuperar adequadamente entre as doações. Além disso, não houve tendência de mudança para volumes menores com o aumento da frequência de doações, sugerindo que o volume coletado é sustentável ao longo de várias doações. Esses achados corroboram estudos anteriores sobre a capacidade regenerativa das plaquetas e a segurança da doação frequente, desde que os doadores sejam monitorados adequadamente. **Conclusão:** A maioria dos doadores que realiza seis ou mais doações anuais mantém contagens de plaquetas adequadas, e a capacidade de regeneração das plaquetas parece ser suficiente para suportar doações frequentes sem comprometer a saúde dos doadores. A estabilidade na capacidade de doação reforça a viabilidade de manter doadores regulares sem necessidade de alterar a quantidade de plaquetas coletadas. Este estudo oferece dados que podem ser usados para aprimorar práticas e políticas de doação, garantindo um estoque adequado de plaquetas para os pacientes necessitados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1243>

#### LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DAS DOAÇÕES DE PLAQUETAS POR AFÉRESE NO INTERVALO DE DOZE MESES EM BANCO DE SANGUE PRIVADO EM SALVADOR/BA

DO Cardoso

Grupo GSH, Brasil

**Objetivo:** Identificar as características das doações de plaquetas por aférese realizadas em um banco de sangue privado em Salvador, BA, durante doze meses. **Métodos:** Análise retrospectiva das doações de plaquetas por aférese registradas em um banco de sangue privado em Salvador, BA, de 1º de julho de 2023 a 30 de junho de 2024. Incluíram-se todas as doações realizadas nesse intervalo. **Resultados:** Foram identificadas 1.026 doações de 346 doadores, sendo 308 (89%) do sexo masculino e 38 (11%) do sexo feminino. Em relação à aptidão das